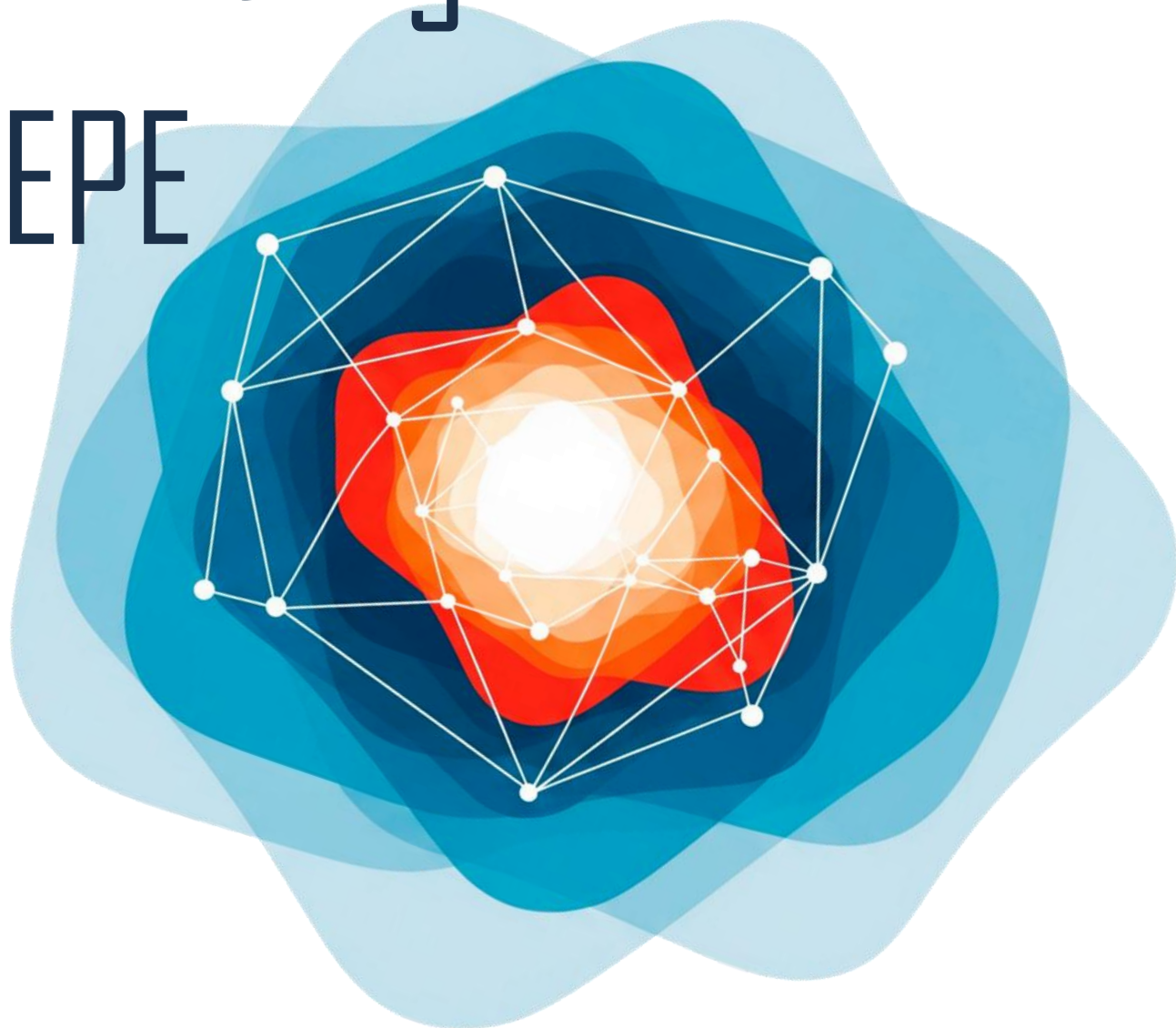


#2026

Riscos

Estratégicos

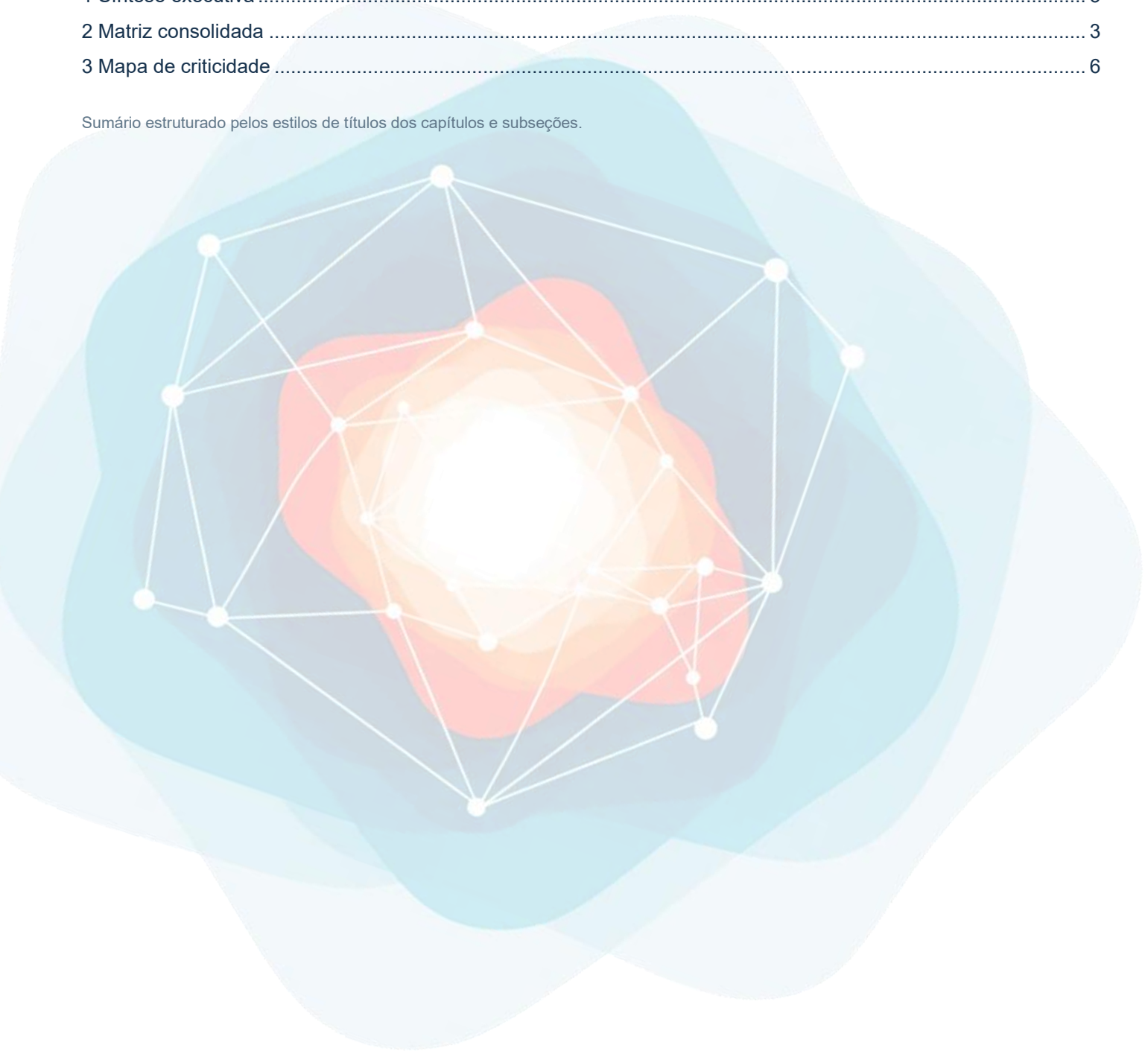
EPE



Sumário

1 Síntese executiva	3
2 Matriz consolidada	3
3 Mapa de criticidade	6

Sumário estruturado pelos estilos de títulos dos capítulos e subseções.



1 Síntese executiva

Esta publicação apresenta, para fins de transparência, uma visão consolidada da Matriz de Riscos Estratégicos da Empresa de Pesquisa Energética - EPE, preservando as informações necessárias à compreensão dos principais riscos institucionais e de sua criticidade.

16 riscos estratégicos	4 eixos	12 riscos de criticidade alta	6 riscos com escore 20
----------------------------------	-------------------	---	----------------------------------

A gestão de riscos integra o modelo de governança da EPE e tem por finalidade apoiar o alcance dos objetivos estratégicos, fortalecer a tomada de decisão e contribuir para a continuidade e a qualidade das entregas da Empresa. Em 2026, o Conselho de Administração da EPE aprovou a atualização da Matriz de Riscos Estratégicos da EPE, composta por 16 riscos organizados em quatro eixos: Institucional; Finalístico; Gestão; e Pessoas, Conhecimento, Dados e Tecnologia.

O Conselho de Administração definiu ainda como Muito Baixo o apetite a riscos da Empresa, reforçando a necessidade de acompanhamento sistemático das exposições que possam comprometer o alcance dos objetivos institucionais.

Informações de natureza operacional, incluindo detalhamentos de vulnerabilidades, controles, dependências, cenários e medidas específicas de tratamento, são mantidas no âmbito dos processos internos de gestão de riscos, observados os requisitos aplicáveis de transparência e proteção da informação.

2 Matriz consolidada

A seguir, apresenta-se a distribuição dos 16 riscos por eixo, probabilidade, impacto e criticidade. Observa-se que a criticidade dos riscos resulta da combinação entre probabilidade (P) e impacto (I), avaliados em escala de 1 a 5. O produto dessas avaliações determina o posicionamento do risco no mapa de criticidade e subsidia sua priorização para fins de monitoramento e tratamento.

Nesta matriz, os escores de 1 a 4 correspondem à criticidade baixa, de 5 a 12 à criticidade média e de 15 a 25 à criticidade alta.

EIXO INSTITUCIONAL

ID	Risco	P	I	P × I
R1	Alterações institucionais, de competências e de financiamento que reduzam a capacidade da EPE de cumprir sua missão	3	5	15
R2	Perda de independência técnica ou de coordenação institucional comprometer a credibilidade e a influência da EPE nas decisões do MME, do CNPE, do Congresso e das demais instâncias setoriais.	3	5	15
R3	Perda de parcerias, cooperações técnicas e oportunidades estratégicas reduzir a atualização metodológica, o acesso a dados e a inserção institucional da EPE no debate energético nacional e internacional.	3	4	12
R4	Baixa capacidade de comunicação dos estudos técnicos reduzir o conhecimento, a compreensão e o uso das entregas da EPE por formuladores de políticas, agentes setoriais, imprensa e sociedade.	3	4	12

EIXO FINALÍSTICO

ID	Risco	P	I	P × I
R5	Baixa capacidade de resposta tempestiva a demandas urgentes ou novas do MME, do CNPE, do Congresso ou do Governo Federal comprometer o assessoramento técnico da EPE.	4	4	16
R6	Baixa integração entre planejamento eletroenergético, regulação, política industrial e política pública gerar inconsistências entre estudos, cenários e decisões setoriais.	3	4	12
R7	Falhas técnicas ou operacionais nos estudos de suporte a leilões, habilitações e decisões de expansão comprometerem a qualidade dos certames e das decisões públicas associadas.	3	5	15
R8	Defasagem de estudos, premissas, bases de dados, modelos ou metodologias comprometer a qualidade, a atualidade e a utilidade dos produtos finalísticos da EPE.	3	5	15
R9	Subestimar a exposição e a vulnerabilidade da oferta futura e dos ativos do setor energético aos impactos da mudança climática, comprometendo a robustez do planejamento energético, a segurança do suprimento e a priorização de investimentos resilientes.	4	5	20
R10	Mudanças legais, regulatórias, tecnológicas, geopolíticas ou de mercado associadas à transição energética tornarem premissas, projetos, cenários ou produtos rapidamente obsoletos.	4	5	20

EIXO GESTÃO

ID	Risco	P	I	P × I
R11	Fragilidades nos processos de planejamento, contratação, execução, controle e conformidade comprometerem prazo, regularidade e eficiência das entregas institucionais.	3	4	12
R12	Evento disruptivo que comprometa a continuidade das entregas institucionais críticas.	4	5	20
R13	Insuficiência, contingenciamento ou instabilidade de recursos orçamentários e financeiros comprometer a execução dos estudos, contratações, modernização e entregas institucionais.	4	5	20
R14	Manutenção prolongada de interinidades, substituições ou acúmulos de posições críticas comprometendo a execução do plano de negócios.	4	5	20

EIXO PESSOAS, CONHECIMENTO, DADOS E TECNOLOGIA

ID	Risco	P	I	P × I
R15	Perda e descontinuidade de competências estratégicas que comprometam a execução dos estudos, a sucessão gerencial e a memória técnica da EPE.	3	5	15
R16	Perda, indisponibilidade ou comprometimento de ativos informacionais e sistemas, inclusive por ataques cibernéticos, falhas de segurança ou obsolescência tecnológica, comprometerem a confidencialidade, a integridade, a disponibilidade, a qualidade, a rastreabilidade e a continuidade das atividades e dos produtos técnicos da EPE.	4	5	20

3 Mapa de criticidade

P ↓ / I →	1	2	3	4	5
5	5	10	15	20	25
4	4	8	12	16 R5	20 R9 · R10 · R12 · R13 · R14 · R16
3	3	6	9	12 R3 · R4 · R6 · R11	15 R1 · R2 · R7 · R8 · R15
2	2	4	6	8	10
1	1	2	3	4	5

Os seis riscos com escore 20 são R9, R10, R12, R13, R14 e R16. Outros seis riscos também estão classificados na faixa de criticidade alta. A concentração em impacto 5 reflete o alcance transversal de eventos capazes de afetar missão, decisões públicas, continuidade, orçamento, pessoas, dados ou tecnologia.